



CÂMARA DOS DEPUTADOS

RELATÓRIO DA MISSÃO OFICIAL DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS, MARCOS PEREIRA, À BARCELONA/ESPANHA

1. EVENTO

Trata-se do *Mobile World Congress*, promovido pela GSMA, maior evento existente sobre inovação e tecnologia móvel que reúne as empresas líderes no setor, por meio de um programa de conferências.

O evento contou com a participação de cerca de 107 mil pessoas; 2.400 expositores de mais de 200 países totalizando 170 delegações. A delegação brasileira contou com a participação de parlamentares brasileiros da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

2. PERÍODO

De 24 a 28 de fevereiro de 2019

3. CONVITE

O convite foi realizado pela Associação Brasileira de Telecomunicações – Telebrasil juntamente com a Frente Parlamentar Mista em Apoio às Cidades Inteligentes e Humanas para, na condição de Primeiro Vice-Presidente da Câmara dos Deputados, representar essa Casa no GSMA – Mobile World Congress 2019, realizado na cidade de Barcelona/Espanha.

4. DAS ATIVIDADES

O tema do evento foi a **Conectividade Inteligente**, que descreve a combinação entre as redes 5G flexíveis de alta velocidade, a Internet das Coisas (IoT), Inteligência Artificial (IA) e a Big data.

Foi organizado com palestras, sessões de rastreamento, eventos de parceiros e seminários.

Dentro dessa perspectiva, foram desenvolvidos os seguintes temas centrais:

- Conectividade – Patrocinado pela VMware: Projetado para criar velocidade, flexibilidade e agilidade propiciando os serviços e o desempenho necessários para casos de uso com requisitos de maior confiabilidade, o 5G precisa ser pensado de forma a abarcar todas as questões relativas a sua implementação, tais como: os casos de uso, modelos de negócios, espectro e regulamentação, desafios culturais e



CÂMARA DOS DEPUTADOS

de negócios no sentido de trabalhar com novos e diversificados mercados.

- AI (Inteligência Artificial): a exploração da inteligência artificial e a administração da revolução tecnológica e seu impacto no cotidiano das pessoas;
- Indústria 4.0 – Patrocinado pelo Citi: apesar de anteriormente se referir apenas às indústrias de manufatura, hoje a Indústria 4.0 é usada como termo para representar a chamada quarta revolução industrial. Cabe lembrar, que os provedores de telecomunicações (Indústria) podem se tornar provedores de conectividade (Indústria 4.0) para suportar novas formas de instrumentação, análise e uso de dados.
- Conteúdo Imersivo: o conteúdo imersivo analisa os desafios, os modelos de receita, e a relação entre o crescimento do consumo e a capacidade da rede.
- Inovação revolucionária: o tema versa sobre a necessidade de as empresas estarem atentas para identificar e, quando necessário, implementar mudanças enquanto a inovação e sua difusão crescem aceleradamente.
- Bem-Estar digital: avaliar os impactos com a natureza aditiva da tecnologia e com a saúde mental, a partir da utilização das redes móveis.
- Confiança Digital: a confiança digital analisa as responsabilidades necessárias para criar o equilíbrio correto entre consumidores, governos e reguladores.
- O futuro: o assunto foi abordado para se vislumbrar como as tecnologias estarão desenhando o mundo em 2028.

Desta forma, discutiram-se os principais desenvolvimentos tecnológicos e as tendências regulatórias do setor móvel, com forte abordagem sobre a transformação digital aos cidadãos, o impacto de novas tecnologias no crescimento econômico a longo prazo, bem como na saúde, além de os riscos de uma nova divisão digital com as perspectivas da tecnologia 5G.

5. OBJETIVOS DO EVENTO

A conferência apresentou uma série de possibilidades tecnológicas divididas em diferentes marcos temporais. As apresentações se concentraram em traduzir a viabilidade das novas tecnologias e o quão estas mesmas tecnologias serão disruptivas em termos socioeconômicos. Foram apresentadas as tecnologias que devem ser implementadas rapidamente como é o caso dos veículos autônomos; as que se encontram em fase de desenvolvimento e que só serão viáveis para implementação



CÂMARA DOS DEPUTADOS

num prazo, aproximado de 10 a 20 anos como a Internet do DNA; as que deverão ser desenvolvidas daqui a mais de 20 anos e, ainda, as possibilidades teóricas altamente improváveis, mas não impossíveis, como é o caso da Telepatia.

Foi apresentada a tecnologia 5G que representa a futura geração de telecomunicação móvel e sua conectividade com a Internet das Coisas e a Inteligência Artificial. Ressaltou-se a alta qualidade dos produtos e serviços produzidos a partir da Internet das Coisas; a alta e revolucionária velocidade e conectividade do 5G que possui sua plataforma baseada em 3 pilares: velocidade, ultra confiabilidade e atendimento massivo. Aduziu-se que a Inteligência Artificial proporcionará plataformas mais interativas para viabilizar tomadas de decisões. A Inteligência Artificial significará máquinas realizando funções mais complexas e cognitivas, similares às humanas, que proporcionarão economia de tempo na análise de grandes volumes de dados em apoio à tomada de decisões. A expectativa é que o número de conexões globais da Internet das Coisas triplicará para 25 bilhões até o ano de 2025. Apesar dos smartphones continuarem sendo o ponto forte da economia, a gama de dispositivos conectados a esta nova tecnologia superará as conexões pessoais em até três vezes e a receita global da Internet das Coisas quadruplicará para U\$ 1,1 trilhão

6. PROGRAMAÇÃO

Além da programação do evento, participei de atividades agendadas entre a comitiva brasileira e representantes do setor.

Data: 24/03/2019:

- 13h30: Almoço Huawei;
- 19h: Boas vindas Ericsson

Data: 25/03/2019:

- 9h às 14h: Reunião da GSMA com representantes da Telebrasli, da Anatel e dos Poderes Executivo e Legislativo, com a presença do Excelentíssimo Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), Marcos Pontes.
- 15h às 16h30: Cisco;
- 17h às 18h30: Ericsson.

Data: 26/03/2019:

- 10h às 11h30: Qualcomm;
- 12h às 14h30: Nokia
- 15h às 16h30: Huawei



CÂMARA DOS DEPUTADOS

- 17h às 17h40: Softex
- 20h: Jantar Telebrasil

Data: 27/03/2019:

- 10h às 11h30: KPMG
- 12h30: Reunião Telefônica

7. CONCLUSÃO

O encontro apontou a falta de previsibilidade, insegurança jurídica e excesso de regulação do mercado brasileiro. A redução da carga regulatória torna-se medida imperativa. A nossa legislação, além de confusa, possui uma carga tributária asfixiante, ou seja, as empresas, em geral, encontram no Brasil sérias dificuldades para desenvolvimento e operacionalidade.

Destaca-se, por oportuno, que a agenda legislativa da Telebrasil, por exemplo, está há quase 4 (quatro) anos paralisada ou sem qualquer progresso.

Foi enfatizada a necessidade da aprovação urgente do PLC n. 79/2016, que está, inclusive, em consulta pública no site do Senado Federal e que prevê que a Agência Nacional de Telecomunicações poderá autorizar, mediante solicitação da concessionária, a adaptação do instrumento de concessão para autorização, condicionada à observância de alguns requisitos, dentre eles a manutenção da prestação do serviço adaptado e compromisso de cessão de capacidade que possibilite essa manutenção, nas áreas sem competição adequada, nos termos da regulamentação da Agência.

Importante, ainda, a imediata aplicação da Lei Geral de Antenas – Lei Federal n. 13.116/2015.

A redução da carga tributária e a não tributação da Internet das Coisas são objetivos a serem perseguidos pelo Brasil.

A tecnologia avança aceleradamente, com impactos tanto na esfera comercial quanto na que envolve diretamente o cotidiano do cidadão. Neste sentido, espero enriquecer os debates com novas perspectivas na deliberação dos assuntos inerentes à temática, a fim de fomentar o uso da tecnologia de forma benéfica para os indivíduos e para o país, bem como colaborar para o aprimoramento da legislação que precisa acompanhar o novo cenário tecnológico.


Deputado Marcos Pereira
Primeiro Vice-Presidente